

**SONDAGENS DIÁRIAS PARA ACOMPANHAMENTO DA CAMPANHA ELEITORAL
– LEGISLATIVAS 2015 – DIA 20**

CESOP/UCP PARA RTP

Resultados sob embargo até divulgação pela RTP

0. Ficha técnica

Ficha técnica: Esta sondagem foi realizada pelo CESOP – Universidade Católica Portuguesa para a RTP entre os dias 16 e 19 de setembro de 2015. O Universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente residentes em Portugal Continental em lares com telefones fixos. Foram obtidos 613 inquéritos válidos, sendo 56% dos inquiridos mulheres, 32% da região Norte, 31% do Centro, 32% de Lisboa, 2% do Alentejo e 3% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários e região na base dos dados do recenseamento eleitoral e do Censos 2011. A taxa de resposta foi de 63%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 613 inquiridos é de 4%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; e recusas.

1. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

1.1 Intenção de votar em eleições legislativas

Todos temos o direito de votar, mas ninguém é obrigado a votar se não quiser ou se não puder fazê-lo. Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições legislativas no dia 4 de outubro?

De certeza que não iria votar/não tencionaria ir votar	11%
Não sabe se iria votar	14%
Em princípio iria votar	14%
De certeza que iria votar	61%

1.2 Intenção de voto em eleições legislativas

Em que partido pensa votar? (NÃO LER LISTA DE PARTIDOS)?

Intenção direta de voto		Estimativa de resultados eleitorais*	
PSD/CDS-PP	25%	PSD/CDS-PP	40%
PS	18%	PS	35%
CDU (PCP-PEV)	5%	CDU (PCP-PEV)	8%
BE	4%	BE	7%
Outros	2%	Outros	3%
Branco/ nulo	6%	Branco/ nulo	7%
Não sabe	31%		
<i>Recusa responder</i>	9%		

* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar ou que dizem que em princípio vão votar (N=461). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

Intenções de voto:

A percentagem de pessoas que dizem que vão votar mas que não sabem em quem votar ou não querem dizer é muito grande (40% do total da amostra). A evolução das intenções destes indecisos até às eleições será determinante para o resultado final.

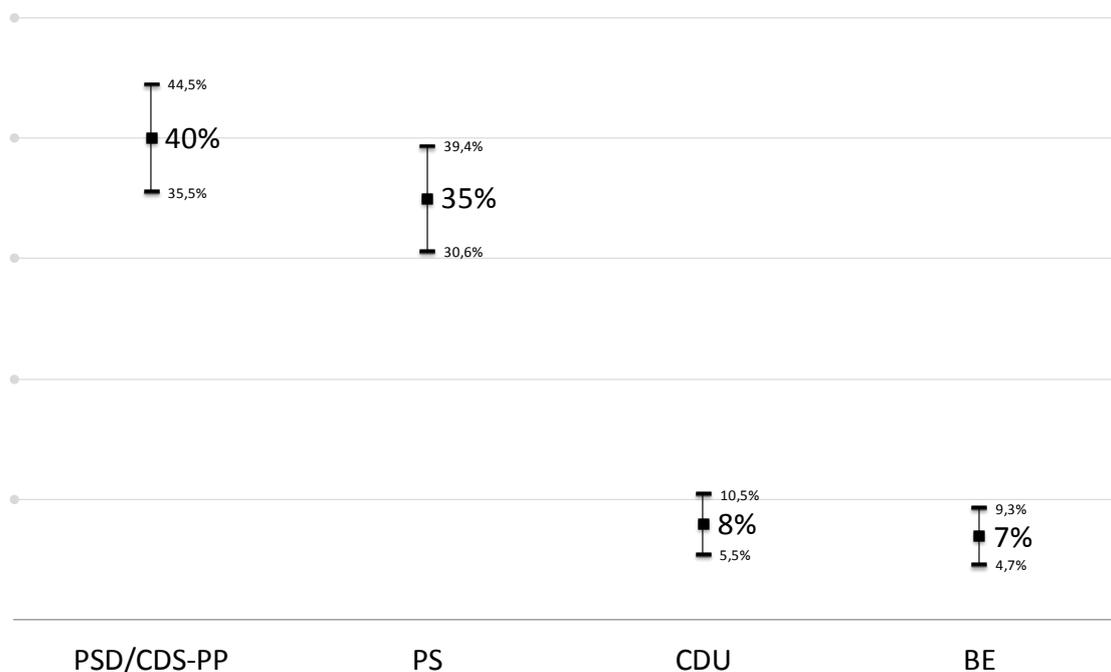
Estimativas propostas (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza” ou “em princípio”) indicam:

- Coligação PSD/CDS-PP à frente do PS mas dentro das margens de erro (isto é, não se pode dizer com segurança que se as eleições fossem hoje a coligação teria mais votos do que o PS – ver gráfico na página seguinte com intervalos)
- Esta sondagem não encontra intenção de voto relevante para outros partidos

Nota 1: a quantidade de indecisos é ainda muito grande, o que pode afetar negativamente a qualidade das estimativas.

Nota 2: a amostra desta sondagem é muito inferior à de um barómetro. O interesse deste tipo de sondagens (tracking poll) é mais a observação das tendências de subida e

descida de cada partido do que a medição da percentagem de intenções de voto de cada um. Como se pode observar no gráfico seguinte o limite mínimo do intervalo associado à votação na coligação (35,5%) é inferior ao limite máximo do intervalo associado à votação no PS (39,4%). Isto quer dizer que, com base apenas nesta sondagem, não se pode dizer que a coligação tenha hoje mais intenções de voto do que o PS.



Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%